

Atualização dos Antidepressivos

Autor(res)

Wendell Rodrigues Oliveira Da Silva
Caroline Antunes Dos Santos
Mariana Cardoso Rego Rabelo
Nathalia Da Silva Siqueira
Daniela Viana Maciel

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os antidepressivos são medicamentos que alteram o funcionamento de circuitos cerebrais que controlam o humor. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é responsável por regular o uso de antidepressivos no Brasil, garantindo que sejam utilizados de forma segura e eficaz. Para isso, exige prescrição médica e acompanhamento médico regular (Lei nº 5.991/1973; ANVISA). Em geral, na contemporaneidade é amplamente utilizado para tratar depressão, esses medicamentos também são indicados para outros transtornos, como ansiedade generalizada
(TAG) e transtorno obsessiva-compulsivo (TOC). Cerca de 80% deles podem causar ganho de peso, um desafio para pacientes com sobrepeso. Desse modo, há variações com efeitos distintos, como indutores do sono, inibidores
do apetite, calmantes e estimulantes. Essa diversidade permite tratamentos personalizados conforme as necessidades do paciente. A Anvisa alerta para o uso cauteloso, especialmente em gestantes e lactantes.

Objetivo

Revisar os avanços recentes no desenvolvimento de antidepressivos, destacando novas classes, mecanismos de ação e eficácia clínica. O estudo busca comparar terapias emergentes com tratamentos convencionais, analisando benefícios, limitações e perspectivas futuras para melhorar o manejo da depressão.

Material e Métodos

Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos disponíveis em bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram utilizadas palavras como “novos antidepressivos”, “mecanismos de ação” e “eficácia clínica”, com filtros para publicações dos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão consideraram estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem novas classes de antidepressivos e sua comparação com tratamentos convencionais. Os critérios de exclusão eliminaram artigos duplicados, com amostras reduzidas ou metodologias pouco detalhadas. A análise dos dados focou na eficácia, segurança e inovação dos tratamentos revisados.



Resultados e Discussão

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o cloridrato de escetamina, indicado para pacientes adultos com Transtorno Depressivo Maior e ideação suicida aguda, quando associado à terapia antidepressiva oral (ANVISA, 2020). No entanto, esse medicamento inovador se diferencia por sua administração via inalação, exigindo aplicação exclusiva em clínicas e monitoramento com monitoramento pós-uso obrigatório e restrições de uso prolongado. Além disso, a Axsome Therapeutics lançou o Auvelity, um Público
avanço inédito em 60 anos, com mecanismo de ação que reduz sintomas em uma semana, superando os 4 a 6 semanas dos tratamentos tradicionais. Outro avanço é um spray nasal recentemente aprovado pela Anvisa, que pode fazer efeito em até 24 horas. Segundo Lucas Quarantini, professor da UFBA, esse medicamento preenche uma lacuna, já que, até então, nenhum antidepressivo começava a atuar antes de 15 dias após alcançar a dose terapêutica mínima.

Conclusão

Conclui-se que os antidepressivos são medicamentos de ação eficaz para o tratamento da depressão e transtornos psicológicos. No entanto, é fundamental utilizar esses medicamentos sob orientação médica. Além disso, é crucial alertar sobre os riscos de misturar álcool, tornando essencial conscientização. Para minimizar riscos, é necessário: Medidas como campanhas educativas, orientação em farmácias e fiscalização do setor são fundamentais para garantir o uso seguro e racional desses medicamentos.

Referências

ANVISA. Alertas: Antidepressivos. [S.l.]: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, [20--]. Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/alertas?tagsName=antidepressivos. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Spravato® – Cloridrato de Escetamina: Brasília: ANVISA, [20--]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novosmedicamentos-e-indicacoes/spravato-r-cloridrato-de-escetamina-novo-registo. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Decreto nº 74.965, de 9 de dez. de 1974. Dispõe sobre controle sanitário do comércio de medicamentos. DOU, Brasília, 9 dez. 1974. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D74965.htm. Acesso em: 25 mar. 2005.

G1. Antidepressivos estão mais seguros que há 30 anos. G1, 28 ago. 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/08/28/antidepressivos-sao-mais-seguros-agora-do-que-ha-30-anos-guia-mostra-tipos-efeitos-e-mais-em-8-topicos.ghtml. Acesso em: 24 mar.2025